PREFEITURA DE MANAUS

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA (COMINV) DO ANO DE 2019.

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minutos, reuniu-se, na sede da Manaus Previdência, o Comitê de Investimentos (Cominv). Na oportunidade, participaram da reunião: o Presidente, **Flávio Rodrigues de Castro;** os membros, **Carolinne Nunes dos Santos**, **Fernando Krichanã dos Santos**, **Janio José Paes Guimarães, Marcelo Magaldi Alves** e **Suani dos Santos Braga**; a convidada, **Lyvia Belém Martins Guimarães** (Diretora de Administração e Finanças da Manaus Previdência) e representantes da equipe do Banco do Brasil. Iniciada a reunião, o Presidente do Comitê, Flávio de Castro, cumprimentou a todos os presentes, passando à leitura da pauta do dia: (1) Apresentação de cenário econômico pela equipe do Banco do Brasil; (2) Resgate do fundo Sulamérica Evolution e alternativa para realocação; e (3) Outros assuntos eventualmente pertinentes. Cedida a palavra ao representante do Banco do Brasil, este cumprimentou a todos e iniciou sua apresentação ressaltando a importância da análise do cenário econômico, tanto nacional, quanto internacional, para a tomada de decisão de investimento. Expôs que a Gerência Comercial da *Asset* do Banco do Brasil passou por mudanças e que a presente reunião reflete o novo posicionamento de estarem cada vez mais próximos de seus clientes e agregando conhecimento. Nesse ínterim, foi aberta uma roda de conversa entre os representantes da *Asset* e os comitentes, em que se abordou, entre outros pontos: a taxa média de crescimento mundial, a taxa de juros negativa na Europa, as estratégias para bater meta atuarial, o mês de janeiro de 2019 que foi forte para a renda variável no Brasil, a necessidade de dar autonomia ao BACEN, o movimento do mercado favorável às debêntures incentivadas e aos fundos de renda variável, a curva de juros da Taxa SELIC e os elementos levados em consideração para a Taxa de Equilíbrio da Economia. Na ocasião, o representante explanou, outrossim, que a aposta da *Asset* para a reforma da previdência é de 85% de chances de aprovação, com 50% de diluição, já em relação ao PIB, que, em quatro semanas, caiu 0,5%, a expectativa atual, segundo eles, é de fechar o ano em 0,9%. Ao final dos debates, o Presidente agradeceu a visita dos representantes, destacando a relevância de contar com a

exposição do cenário econômico, na visão de um economista, para robustecer o conhecimento dos comitentes na tomada de decisão de investimentos. Os representantes também agradeceram e se colocaram à disposição do Comitê para novos encontros e saneamento de dúvidas, momento após o qual se retiraram da sala. Dando prosseguimento à pauta, o Presidente trouxe à baila a necessidade de resgate do fundo Sulamérica Evolution que, por estar atrelado ao CDI, rendeu apenas 3,37% no ano, estando aquém inclusive da meta atuarial. A proposta foi de resgatar o valor de R$ 26 milhões desse fundo, aplicando metade a um fundo da própria Sulamérica, mas que seja atrelado ao índice NTN-B, e a outra metade a um fundo da Caixa. Na Caixa foram dadas duas opções: o Caixa RV 30, de gestão e administração próprias, que é um fundo multimercado que já compõe a Carteira da Manaus Previdência, não tem taxa de performance e trabalha com todo tipo de estratégia, podendo aplicar até 30% do seu patrimônio em renda variável, embora, nos últimos meses, não tenha alocado em Bolsa, sendo a maior parte da carteira composta por títulos do tesouro e com rentabilidade no ano de 5,52%; e o Caixa IMA-B, que também já compõe a Carteira da Manaus Previdência, com quase R$ 100 milhões alocados. Entre as duas opções, o Superintendente sugeriu o Caixa RV 30, que é fundo multimercado e, como não aplica em títulos tão longos, tem uma volatilidade muito menor que a do Sulamérica Evolution. Além disso, não mudaria de classe (multimercado), em que se têm poucas opções de fundo de qualidade para investir. Quanto ao fundo do Sulamérica atrelado ao índice NTN-B, o Presidente sugeriu o Sulamérica Inflatie, que, tal quais os fundos supramencionados, compõe a Carteira da Manaus Previdência, tem *duration* de 05 a 06 anos, se parece com o IMA-B, não tendo tanto risco como os fundos de IMA-B5+. Ademais, o Sulamérica Inflatie tem rentabilizado de forma bem interessante em relação ao benchmarking. Isso porque, enquanto o IMA-B rendeu 12,45% no ano, o Sulamérica Inflatie rendeu 12,30%. Nada obstante, o membro Fernando Krichanã sugeriu que fosse considerado alocar parte do resgate no Sulamérica Equities, que é um fundo de ações, seguindo inclusive as orientações passadas pelo economista do Banco do Brasil, anteriormente, de que o cenário atual é de se aferir mais prêmio na renda variável do que em títulos públicos. Em análise dos números do Sulamérica Equities

vislumbrou-se que o seu benchmark, que é o IBOVESPA, rendeu no ano 12,39%, face a 18,88% do fundo no mesmo período. O excelente desempenho também foi constatado na comparação dos últimos 24 meses, em que o Ibovespa rendeu 56,36% e o Sulamérica Equities 72,57%. Dessarte, abrindo a Carteira da Manaus Previdência e tendo em vista a temática levantada pelo comitente sobre qual o melhor destino para o resgate em epígrafe (fundos com títulos de médio prazo ou fundos de renda variável), verificou-se que 22% do total da Carteira já está alocado em fundos de médio a longo prazo, seguindo a intenção consignada outrora pelo COMINV, no sentido de alongar a carteira, muito embora tal estratégia, na visão atual dos comitentes, deva ser revisada após a aprovação da reforma da previdência, pois os títulos mais longos marcados a mercado já anteciparam muito dos seus rendimentos. Dessa feita, levando em conta todo o exposto, a decisão final, por sugestão da maioria dos membros do COMINV e aprovada, por unanimidade, foi de que os R$ 26 milhões resgatados do Sulamérica Evolution sejam realocados da seguinte forma: metade para o Caixa RV 30 e a outra metade para o Sulamérica Equities. Por derradeiro, o Superintendente colocou em pauta a deliberação a respeito do voto a ser externado na Assembleia do Ático FIDC Imobiliário, a qual será acompanhada pelo servidor Fernando Krichanã, que também é membro do COMINV. Explicou que este se trata de um fundo problemático que tem apenas um imóvel na carteira, localizado no Rio de Janeiro. A propriedade pertence ao fundo há aproximadamente 02 anos, tempo no decorrer do qual foi tentada a sua venda, mas sem sucesso. Nada obstante, agora surgiu um comprador, com uma proposta de R$ 30 milhões, que é menor do que o preço de avaliação do imóvel. Segundo os documentos fornecidos pela Gestora do Fundo, levando em consideração o método comparativo direto, em que se compara o imóvel com outros da região, a avaliação foi entre R$ 47 milhões e R$ 58 milhões; já pelo método de base de capitalização direta, a avaliação foi entre R$ 35 milhões e R$ 47 milhões; no terceiro e último método, que corresponde ao fluxo de caixa projetado, a avaliação foi entre R$ 35 milhões e R$ 47 milhões. Com efeito, o Presidente ressaltou que, na tomada de decisão, devem ser considerados pelos membros: o tempo do imóvel no fundo, os custos de manutenção, a deterioração e a taxa de administração cobrada

pela Gestora (a qual tem por base o patrimônio do fundo, ou seja, o valor da propriedade em questão). À vista do exposto, a decisão do COMINV, por unanimidade, foi pela aprovação da venda do imóvel no valor de R$ 30 milhões. Sendo esses os assuntos da pauta, deu-se por encerrada a reunião, às onze horas e trinta minutos, da qual, eu, Flávio Rodrigues de Castro, participei e lavrei a presente Ata que assino com os demais membros.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Flávio Rodrigues de Castro
(Presidente do Comitê de Investimentos e Secretário)

Suani dos Santos Braga
(Membro)

Carolinne Nunes dos Santos
(Membro)

Janio José Paes Guimarães
(Membro)

Fernando Krichana dos Santos
(Membro)

Marcelo Magaldi Alves
(Membro)

PREFEITURA DE MANAUS

Convocação nº 11/2019 – Cominv / Manaus Previdência

Manaus, 10 de junho de 2019.

Assunto: Convocatória para 10ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos.

Senhores Membros,

Temos o prazer de convidar Vossas Senhorias para participarem da 10ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos da Manaus Previdência, que será realizada no dia **13.06.2019**, quinta-feira, na sede da Manaus Previdência, localizada na Av. Constantino Nery, 2480 – Chapada, **às 9h30m horas.**

Segue abaixo o assunto da pauta:

1. Apresentação de Cenário Econômico pela equipe do Banco do Brasil;
2. Resgate do fundo Sulamérica Evolution e alternativas para realocação;
3. Outros assuntos eventualmente pertinentes.

Respeitosamente,

Flávio Rodrigues de Castro
Superintendente de Investimentos

PREFEITURA DE
MANAUS

Comitê de Investimentos da Manaus Previdência
COMINV

Registro de Presença da 10ª Reunião Ordinária
Data: 13.06.2019

Nº	PARTICIPANTES	ASSINATURA
01	Flávio Rodrigues de Castro *(Presidente)*	
02	Caio César Andrade *(Membro)*	Férias
03	Carolinne Nunes dos Santos *(Membro e Secretária)*	
04	Fernando Krichanã dos Santos *(Membro)*	
05	Janio José Paes Guimarães *(Membro)*	
06	Marcelo Magaldi Alves *(Membro)*	
07	Suani dos Santos Braga *(Membro)*	